

9. Deutsche Werkstätten; Dresdner Werkstätten Für Handwerkskunst (Dresden, 1898)

Mônica Moura

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

MOURA, M. Deutsche Werkstätten; Dresdner Werkstätten Für Handwerkskunst (Dresden, 1898). In: *Design coletivo: grupos, movimentos e escolas do moderno ao contemporâneo* [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2022, pp. 51-52. ISBN: 978-65-5714-296-7. <https://doi.org/10.7476/9786557142967.0010>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

9
**DEUTSCHE WERKSTÄTTEN;
DRESDNER WERKSTÄTTEN FÜR
HANDWERKSKUNST**
(DRESDEN, 1898)

As Deutsche Werkstätten (oficinas alemãs) ou Dresdner Werkstätten für Handwerkskunst (Oficinas de Artesanato de Dresden) foram criadas com a proposta de desenvolver e produzir produtos com alta qualidade para uso cotidiano, inspiradas nos preceitos de William Morris e do Arts and Crafts britânico, mas “também foram impedidas pelo desejo de fazer reviver o mercado de design dos *décorateurs* franceses” (Fiell; Fiell, 2000, p.218).

Karl Camillo Schmidt (1873-1948), carpinteiro e fabricante de móveis alemão, tinha um estabelecimento artesanal em Hellerau, vila próxima à cidade de Dresden. Associou-se com Richard Riemerschmid (1868-1957), arquiteto, pintor, designer e urbanista alemão, e contratou artistas e designers para projetar seus móveis e produtos artesanais. Formaram as Deutsche Werkstätten de Hellerau, para então criar uma fábrica muito bem equipada e os “mobiliários ou móveis de máquina”. Juntos, Schmidt e Riemerschmid também projetaram, a partir de 1907, a cidade-jardim em Hellerau.

Riemerschmid foi o principal designer das oficinas Dresdner por volta de 1905; ele projetava salas que

tinham, além do mobiliário, têxteis, cerâmicas, porcelanas e gravuras produzidas nas oficinas, e refletiam a crença no reformismo da Alemanha.

De início, as oficinas estavam mais relacionadas a uma produção artesanal; posteriormente, introduziram a criação artística na produção industrial até chegar à padronização no ano de 1906.

As Deutscher Werstätten realizaram, em 1906, em Dresden, a primeira exposição de mobiliário fabricado em máquina. “O quarto-sala com designs de Riemerschmid de 1906 para a chamada ‘móvel de máquina’ era típico da famosa linha de produção em massa de Hellerau: sem enfeites, com elementos simples e superfícies lisas envernizadas [...] menos exclusivos do que os produzidos nas Vereingate Werkstätten für Kunst im Handwerk em Munique e outras oficinas” (Heskett, 1997, p.93 e 219).

A produção de mobiliário estandardizada, padronizada, com produção mecanizada, teve grande influência na posterior produção do design progressista de mobiliário. Suas características eram mais vernaculares no estilo. Todas essas medidas não atingiram a proposta de produzir mobiliário de baixo custo, mas sem dúvida as oficinas Dresdner tiveram influência decisiva na formação da Deutscher Werkbund em 1907.